

Cosaúde debate incorporação de novas tecnologias no Rol da ANS

---

---

### ***Realizada nos dias 17 e 18/05, quinta reunião pode ser assistida no canal da Agência no Youtube***

Na quinta reunião técnica da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde), realizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nos dias 17 e 18/05, foram analisadas as contribuições da sociedade referentes à consulta pública nº 95 sobre a incorporação de seis tecnologias no Rol de Eventos e Procedimentos em Saúde. A Comissão também debateu propostas de inclusão de três novos medicamentos, submetidas no encontro. A gravação pode ser assistida nos seguintes links: [dia 1](#) (17/05) e [dia 2](#) (18/05).  
[&nbsp;](#)

Na abertura da reunião, o diretor da DIPRO, Alexandre Fioranelli, destacou o objetivo e a relevância dos trabalhos da comissão para o setor e a sociedade: “A finalidade da Cosaúde é assessorar a ANS na análise das questões pertinentes à cobertura obrigatória a ser assegurada pelo rol. É um importante fórum de participação para debate técnico de temas relacionados à atenção à saúde e à regulamentação assistencial na saúde suplementar”, afirmou.

Inicialmente, foram feitas apresentações, pelos proponentes, das propostas de inclusão dos medicamentos ofatumumabe, para esclerose múltipla recorrente em 1ª linha de tratamento, abemaciclibe em combinação com terapia endócrina, para câncer de mama precoce, e lorlatinibe, para câncer de pulmão não pequenas células ALK positivo, em segunda linha. Em seguida, os membros da comissão discutiram os aspectos relacionados às evidências científicas, à avaliação econômico de benefícios e custos em comparação às coberturas já previstas no Rol e à análise de impacto financeiro da ampliação da cobertura no âmbito da saúde suplementar.

Adicionalmente à análise das novas tecnologias, a comissão discutiu as contribuições recebidas na consulta pública nº 95, que tratam do lorlatinibe, para câncer de pulmão não pequenas células (CPNPC) em primeira linha, acalabrutinibe, para leucemia linfocítica crônica (LLC) em primeira linha, leucemia linfocítica crônica (LLC) recidivada ou refratária e linfoma de células do manto recidivado ou refratário, além da apalutamida e da enzalutamida, ambas para câncer de próstata metastático sensível à castração (CPSCm).

As manifestações realizadas na quinta reunião técnica da Cosaúde foram registradas em relatório que subsidiará a recomendação da equipe técnica da DIPRO quanto às referidas propostas de inclusão de novas tecnologias no Rol de Eventos e Procedimentos em Saúde.

**Fonte:** ANS, em 20.05.2022

---